



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Influência Das Variáveis Obstétricas Na Amamentação Na Primeira Hora De Vida

Autores: ANTONIA DEIZA RODRIGUES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); RÁYLA TUANE SOARES BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); INGRED PEREIRA CIRINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LEYLLA LAYS ALVES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MARIANA TEIXEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ANA PAULA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); WEMERSON DOS SANTOS FONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ARTEMÍZIA FRANCISCA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno traz inúmeros benefícios ao binômio mãe-filho, e constitui um fator fundamental para o desenvolvimento nutricional, motor, cognitivo e psicossocial dos recém-nascidos, especialmente quando este acontece na 1^o hora de vida. OBJETIVO: Investigar a influência das variáveis obstétricas para o desenvolvimento da amamentação na primeira hora de vida de recém-nascidos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de natureza descritiva, transversal. O estudo foi realizado em um hospital público de referência do município de Picos – PI com 546 nascidos vivos no período de janeiro a dezembro de 2015. Para coletar os dados foi utilizado um formulário contendo dados obstétricos da mãe, condições do parto e dados antropométricos e de vitalidade do recém-nascido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (372.190). Para análise dos dados utilizou-se a estatística inferencial e foi considerado significativo o valor de $p < 0,05$. RESULTADOS. A maior da parte das puérperas pesquisadas tinha idade entre 20 e 24 anos (25,8%), tinham o ensino fundamental completo (31,3%) e de cor parda (63,4%). Com relação ao perfil obstétrico, 97,6% das mães fizeram pré-natal, 67% recebeu orientação sobre aleitamento materno e 58,8% não tiveram suas mamas examinadas durante o pré-natal. O tipo de parto que prevaleceu foi a cesariana (75,3%). A prevalência do aleitamento materno na 1^a hora de vida foi de 70,1%. Mulheres que tiveram parto normal tiveram média de tempo menor para iniciar o aleitamento na 1^a hora de vida. O parto normal elevou em 1,8 vezes a chance do neonato ser amamentado na 1^a hora. Nenhuma outra variável obstétrica teve relação estatisticamente significativa com o aleitamento na 1^a hora de vida. CONCLUSÃO. Os dados parecem indicar que o tipo de parto influencia o desenvolvimento da amamentação na 1^a hora de vida dos neonatos.